



**Ciências  
ULisboa**

## Programação 2

Enunciado do trabalho

Grupos de **3** alunos

Data-limite de entrega: 30 de Maio às 18h00m

Ano lectivo 2017-18

Cotação: 4 valores

### Instruções para a entrega:

- Entregar apenas este ficheiro: **myPyGPX.py**  
[com informação extra no nome do ficheiro, explicado abaixo]
- O ficheiro deve estar identificado nas linhas iniciais com o número do grupo e com o número e nome de cada um dos elementos do grupo; essa identificação deve ser feita usando comentários com o símbolo #.
- Antes de entregar o ficheiro, mudar o seu nome para **myPyGPX\_XXX\_fcXXXXX.py**  
onde **XXX** é o *número do grupo* e **fcXXXXX** é a referência ao *número do aluno que submete o trabalho no moodle*.
  - exemplo: **myPyGPX\_009\_fc90900.py** se for o aluno 90900 a submeter o trabalho no moodle, e o seu grupo for o nº 9
- Fazer upload do ficheiro no moodle, quando a página de entrega estiver aberta.

### Requisitos do programa:

Assegure-se de que o módulo **myPyGPX** não contém erros sintácticos e de que o programa de teste **client\_for\_myPyGPX** executa correctamente com o Python 3.6 no ambiente Windows dos laboratórios.

*Os programas serão avaliados pela correcção, mas também pela estrutura do código e pela formatação. Procurem não ultrapassar as 80 colunas por linha. Comentem o vosso código onde isso for útil.*

## Tema

Neste trabalho concretiza-se um conjunto de ferramentas para processar dados obtidos de ficheiros **GPX**. O acrónimo **GPX** é a versão simplificada de **GPS eXchange format**. É um esquema **XML** que estabelece um padrão de formato de dados com componentes geográficas e outras. Os dados são sobretudo oriundos de aparelhos GPS, ou destinados a estes aparelhos. O formato padrão facilita a codificação de *software* para processar os dados.

As entidades ou conceitos de dados presentes nos ficheiros GPX não são tratados de maneira completamente uniforme pelos fabricantes de aparelhos GPS, nem pelos produtores de *software*. Assim, assumimos algumas convenções para efeitos de processamento, as quais são usadas neste trabalho. Em particular, mapeamos os conceitos relevantes na seguinte estrutura de *classes Python*:

`GPXDocument` — guarda toda a informação relevante, lida de um ficheiro GPX  
`Time` — um tipo de dados que exprime *tempo*, com definições próprias deste trabalho  
`Point` — um ponto com coordenadas (latitude, longitude) e “elevação” (ou seja, altitude)  
    `RoutePoint` — um ponto especializado, com informação descritiva adicional  
        `WayPoint` — um `RoutePoint` especializado  
    `TrackPoint` — um ponto especializado, com informação adicional útil para processar *tracks*  
`ListPoints` — um simples contentor de pontos (ou seja, objectos `Point`) em estrutura de lista  
    `Route` — uma lista de `RoutePoint`  
    `TrackSeg` — uma lista de `TrackPoint`  
**Track** — uma lista de `TrackSegment`; um *track* contém pelo menos 1 *track segment*  
**Analyse** — oferece um serviço com operações extra para analisar dados  
`Plot` — oferece um serviço de visualização de dados em gráficos

O foco do nosso trabalho é a análise e processamento de *tracks* lidos de ficheiros GPX. Esses ficheiros também podem conter *routes* e *waypoints*, mas não lhes damos importância. A classe **Track** está a negrito pois é aquela onde estão definidos quase todos os métodos solicitados aos alunos.

Adicionalmente, os alunos devem implementar 2 métodos da classe **Analyse**.

Uma etapa crucial na análise dos dados é o *parsing* (interpretação) do texto contido nos ficheiros GPX, usando esse texto para instanciar os objectos do nosso domínio (cada um dos `TrackPoint`, um `Track`, etc.). Os alunos não têm de se preocupar em definir o *parser*, pois esse serviço é fornecido pelo módulo externo **GPXparser** já concretizado.

Outros aspectos conceptuais e de implementação serão discutidos com os alunos em 4 aulas teóricas de apresentação e apoio ao trabalho, a partir de 14 de Maio.

## Trabalho a realizar pelos alunos

O trabalho consiste em definir (“implementar”) os seguintes métodos no ficheiro **myPyGPX.py**:

- da classe Track:
  - produceXYdata
  - \_computeSpeedForEachTrackPoint
  - hidePartOfTrack
  - totalTime
  - totalDistance
  - totalAccumulatedElevation
  - averageSpeed
- da classe Analyse:
  - secondsToHoursMinSec
  - paceDecimalMinutesToMinSec

Não é preciso re-implementar os métodos que são fornecidos aos alunos.

Aliás, ***não é mesmo permitido alterar o código que é fornecido e que está finalizado.***

*Pode definir outros métodos e funções auxiliares caso considere útil.*

*Todos os métodos a definir devem estar de acordo com a respectiva documentação, ou seja, é preciso respeitar os contratos.*

O código-fonte dos métodos pedidos deve ser inserido no ficheiro **myPyGPX.py** onde actualmente está a instrução **pass**.

Se os métodos estiverem correctamente definidos, a execução do módulo de teste **client\_for\_myPyGPX** fornecido aos alunos deve

- completar-se sem levantar qualquer excepção;
- enviar para o output standard texto igual ao que está registado no ficheiro **output.txt**.

## Como obter documentação sobre os métodos a implementar?

No ficheiro **myPyGPX.py**, ler as *docstrings* bem como alguns detalhes de implementação indicados em comentários a seguir ao símbolo **#**.

A análise do módulo de teste **client\_for\_myPyGPX** permite ganhar alguma compreensão adicional sobre as classes e métodos, pois mostra exemplos de *uso* dos mesmos.

## Como saber se o meu programa está correcto?

Os alunos são responsáveis por fazer os testes necessários para verificar que os métodos obedecem aos contratos.

Um desses testes (mas não o único) consiste em comparar o output de **client\_for\_myPyGPX** que importa as definições do módulo **myPyGPX** editado pelos alunos, com o output fornecido pelos docentes.

Por exemplo, nas fases finais do trabalho, pode-se guardar num ficheiro de texto o output obtido e verificar se o mesmo já é igual ao pretendido, usando o comando **FC (File Compare)** numa janela de comandos do Windows. A sintaxe do comando é aqui ilustrada. Neste caso, **output.txt** e **output\_2.txt** são iguais, mas **output\_3.txt** difere numa linha (**86:03:09** em vez de **86:03:10**).

```
C:\Users\csl\Desktop\pasta_de_teste>FC output.txt output_2.txt
Comparing files output.txt and OUTPUT_2.TXT
FC: no differences encountered
```

```
C:\Users\csl\Desktop\pasta_de_teste>FC output.txt output_3.txt
Comparing files output.txt and OUTPUT_3.TXT
***** output.txt
309789.4 segundos corresponde a 86:03:09
309789.9 segundos corresponde a 86:03:10

***** OUTPUT_3.TXT
309789.4 segundos corresponde a 86:03:09
309789.9 segundos corresponde a 86:03:09

*****
```

Poderão ainda ser fornecidos outros módulos de teste com testes adicionais.

## Nota sobre o formato do output

Uma vez que é examinado o *output* de um programa que depende de código escrito pelos alunos, e esse *output* é textual, determina-se que

*a resolução apresentada pelos alunos deve obedecer exactamente ao exemplo dado no ficheiro **output.txt** (ou outros que venham a ser fornecidos aos alunos com exemplos extra de execução).*